

CAMPANHA NACIONAL 2016 - I

Fenaban se comprometeu a apresentar proposta global nesta segunda-feira

A terceira rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban foi realizada na quarta-feira, 24. Nela, os banqueiros não apresentaram qualquer avanço em relação ao atendimento das reivindicações da categoria. Eles apenas se

comprometeram a apresentar uma proposta global - uma contraproposta à minuta da categoria - na negociação desta segunda-feira. Reposição da inflação mais 5% de aumento real e piso de ingresso igual ao salário mínimo do Dieese [R\$ 3.920,24 em junho] são algumas das reivindicações.

CAMPANHA NACIONAL 2016 - II

Negociações estão em estágio mais adiantado que em anos anteriores

Categoria bancária se aproxima de momentos de decisão

Neste ano, as negociações com a Fenaban estão em estágio mais adiantado que em anos anteriores. Em 2014, a Fenaban apresentou sua contraproposta somente no dia 19/09. Em 2015, foi mais tarde ainda, no dia 24/09. Ainda nem adentramos o mês de setembro e a Fenaban já deve apresentar uma resposta a nossas demandas hoje.

Isto implica em que se aproximam momentos de decisão para a categoria. Ou seja, bancárias

e bancários terão que, em breve, fazer assembleias para apreciar a proposta dos banqueiros; dizer sim ou não a ela.

Uma breve olhada para o passado recente nos mostra que não devemos esperar muito do que a Fenaban vai oferecer hoje. O mais provável é que tenhamos que nos preparar para mais uma greve para garantirmos avanços nas negociações. Já é histórico; sem luta, os banqueiros não "abrem a mão". "Só a luta te garante".

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O objetivo do governo Temer é "emplacar a venda de planos privados"

No C&N nº 3182, informamos sobre o Seminário Estadual Jurídico promovido pela Fetrafri-RS no dia 12 deste mês. O seminário debateu os ataques do governo Temer aos direitos dos trabalhadores e do povo brasileiros. A Reforma da Previdência foi um dos temas debatidos.

No C&N seguinte, iniciamos a abordagem do artigo "A falácia do rombo na Previdência" escrito pelo Senador Paulo Paim (PT-RS) e pelo presidente da Associação Nacional dos Fiscais da Receita Federal [Anfip], Wilson Antônio Romero. Hoje estamos concluindo a abordagem do artigo.

Os articulistas concluem que, com a Reforma da Previdência, o

governo Temer quer é agradar o sistema financeiro:

"Números postos e expostos, resta saber a quem tanto interessa falar em deficit previdenciário. Certamente, não às trabalhadoras e aos trabalhadores, que são contribuintes e beneficiários do sistema. Enfraquecer a Previdência Social justa e solidária, certamente, interessa ao mercado financeiro, ávido em desmoralizar o modelo público para emplacar a venda de planos privados."

Dada a importância da Previdência Social para todos nós, vale a pena ler a íntegra do artigo citado. Para tanto, acesse o sítio <http://www.anfip.org.br>, seção Artigos.

SANTANDER - I

Em defesa do emprego

Bancários cruzaram os braços em várias cidades do país

Na semana passada, funcionários do Santander de Porto Velho [RO], Feira de Santana [BA], e da região central de Santo André [SP] cruzaram os braços e fecharam as agências por mais de um dia devido ao elevado número de demissões naqueles locais. Entre os demitidos estão portadores de doenças ocupacionais, como Ler/Dort ou problemas psicológicos. Doenças oriundas da pressão por cumprimento de metas na venda de produtos.

SANTANDER - II

Banco fechou 1.368 postos de trabalho

No primeiro semestre de 2016, o Santander lucrou R\$ 3,466 bilhões. Um lucro absurdo levando-se em conta a crise econômica por que passa o país. Mas, demonstrando total falta de responsabilidade social e ajudando a agravar a crise, o banco espanhol fechou 1.368 postos de trabalho no mesmo período. São números que preocupam não só os bancários mas à sociedade como um todo.

A sociedade deve exigir que empresas lucrativas ou altamente lucrativas, como é o caso dos bancos, ampliem o nível de emprego e não fechem postos de trabalho como vêm fazendo. No nosso Curtas e Novas, temos feito um debate mais aprofundado quanto às graves implicações que geram os cortes de postos de trabalho por empresas lucrativas. Você pode relembrar esse debate, acesse os C&N 3139, 3140, 3146 e 3158 na página do SEEB-PF na Internet, seção Curtas e Novas.

PIADINHA

O rapaz pergunta ao farmacêutico:

- Você tem algo contra tosse?

O farmacêutico responde:

- Não tenho não. Pode tossir à vontade.